

VII Oficina Ambiental

Trocar idéias, refletir sobre as possibilidades e apresentar posicionamentos que possam servir de subsídio para a conduta ministerial frente ao triste cenário de devastação da Mata Atlântica na Bahia. Com essas premissas foi realizada a VII Oficina Ambiental do Numa, que reuniu mais de 150 pessoas durante os dias 20 e 21 de agosto no Hotel Pestana em Salvador para discutir o tema "Mata Atlântica: uma história de devastação. É possível reverter?".

Estiveram presentes na abertura do evento o Coordenador Geral do Numa, o promotor de Justiça Sérgio Mendes; o Procurador-Geral de Justiça Livaldo Britto; o superintendente de Políticas Florestais, Conservação e Biodiversidade da Secretaria de Meio Ambiente do Estado da Bahia, Marcos Ferreira, representando o secretário Juliano Matos; o coordenador do Núcleo dos Biomas Mata Atlântica e Pampa da Secretaria de Biodiversidade e Florestas do Ministério do Meio Ambiente, Wigold Schaffer; o diretor-geral do Instituto de Gestão das Águas e Clima (Ingá), Júlio Rocha; a diretora-geral do Instituto do Meio Ambiente (IMA), Beth Wagner; o comandante da Companhia de Polícia de Proteção Ambiental, major PM Nilton Espíndola; e o gerente da Unidade de Segurança, Higiene e Meio Ambiente da Fundação José Silveira, Luís Roberto Reuter.

A programação do primeiro dia incluiu uma conferência sobre o Momento Ambiental Brasileiro, com o consultor e secretário executivo do Fórum Paulista de Mudanças Climáticas e Biodiversidade, Fábio Feldman e o Deputado Federal Jorge Houry. Os Painéis de Discussão também geraram calorosos debates, como sobre os efeitos penais do Termo de Ajustamento de Conduta, conduzidos pelo promotor de Justiça Alexandre Cruz e pelo Procurador de Justiça Rômulo Andrade Moreira.

No segundo dia, foi a vez de tratar do tema "Mata Atlântica: Oportunidade ou Empecilho?", com a participação do Diretor de Mobilização da Fundação SOS Mata Atlântica Mário Mantovani. Também foram temas o Sistema de Proteção Legal da Mata Atlântica e as estratégias utilizadas em parceria, com demonstração das ferramentas de geotecnologia utilizadas pelo Numa em conjunto com o IMA, além das experiências com as Organizações não-governamentais. A conferência de encerramento abordou a Tutela Jurídica da Mata Atlântica nos Tribunais Superiores pátrios e foi ministrada pelo Procurador de Justiça de Minas Gerais Jarbas Soares. Mas a intensidade dos debates também não deixou de fora a descontração, com a participação do Grupo Teatral "Sete8", que mostrou situações bem-humoradas envolvendo a temática ambiental durante os dois dias do evento.

Promovida com apoio do Projeto Corredores Ecológicos, da Fundação José Silveira e da Associação Brasileira do Ministério Público de Meio Ambiente (Abrampa), a VII Oficina abriu espaço também para comemorar os quatro anos de atuação do Numa, e os participantes puderam acompanhar uma apresentação mostrando um pouco da sua trajetória.

Pacto - A adesão do Ministério Público baiano ao "Pacto de Proteção da Mata Atlântica", assinado no primeiro dia pelo Procurador-Geral de Justiça Livaldo Britto e Rui Barbosa da Rocha, representando a ONG The Nature Conservancy (TNC), também foi um dos destaques. Lançado este ano, o pacto tem como principal meta a restauração de 15 milhões de hectares da vegetação até o ano de 2050.



Bases recebem novos equipamentos



O Numa acaba de ganhar reforço com a aquisição de cinco automóveis com tração 4X4 e equipamentos de informática que serão disponibilizados para as ações de monitoramento e fiscalização desenvolvidas nas Bases Ambientais, através de recursos do convênio com o Ministério do Meio Ambiente e o Projeto Corredores Ecológicos. Três desses carros irão compor a estrutura das bases ambientais e dois serão cedidos à Secretaria de Meio Ambiente – Sema.

Inicialmente, os automóveis serão levados para a Base do Recôncavo, em Amargosa, onde será realizado um treinamento com os novos motoristas e policiais nos próximos dias 08 e 09 de setembro. Em seguida, um carro permanecerá na referida base e dois seguirão para as Regionais na Costa do Cacau, com sede em Ilhéus; e Costa das Baleias, com sede no município de Teixeira de Freitas respectivamente. As demais regionais serão contempladas com computadores e impressoras, além de contar com o servidor central que irá permitir a integração do Sistema de Proteção Legal da Mata Atlântica – Sisprot.

Os veículos cedidos à Sema serão utilizados em atividades de fiscalização ambiental no Parque Estadual da Serra do Conduru e na Estação Ecológica Wenceslau Guimarães, ambas unidades de conservação estaduais, com o objetivo de fortalecer o Sistema de Proteção Legal da Mata Atlântica.

Pousada em Ilhéus é denunciada por dano ambiental

A 8ª Promotoria de Justiça de Ilhéus, que integra o Núcleo Mata Atlântica, ofereceu denúncia contra a Pousada Village Mamoan, seu sócio-controlador, José Carlos Paiva da Silva Travassos e mais três funcionários, por terem promovido danos em manguezal.

A promotora de Justiça Karina Cherubini esclareceu que os denunciados foram acusados criminalmente pela destruição promovida em uma larga faixa de vegetação de mangue existente aos fundos do estabelecimento hoteleiro, situada nos limites da Área de Preservação Permanente (APA) da Lagoa Encantada. O crime foi cometido unicamente em face da vontade dos réus em abrir ilegalmente uma via de acesso até o rio situado na localidade, conforme constatado no auto de infração lavrado por técnicos do IBAMA e no laudo pericial produzido pela Delegacia de Polícia Ambiental de Ilhéus.

Lançamento do Caderno Ambiental – volume III



O Numa lançou, no último mês de agosto, durante a VII Oficina Ambiental, mais uma edição da série “Cadernos Ambientais”.

O terceiro volume da publicação sistematiza em seu conteúdo as questões em torno dos aspectos procedimentais da Lei Ambiental 9.605/98, marcando o ano em que se comemora 11 anos da Lei de Crimes Ambientais. Funciona como um guia prático de consulta aos instrumentos processuais penais ambientais e adota como foco a sua aplicação na área de Mata Atlântica, por ser esse bioma uma das áreas de maior biodiversidade do planeta.

Este terceiro volume da série foi produzido com o apoio do Instituto de Estudos Socioambientais do Sul da Bahia (IESB), do Projeto Corredores Ecológicos, BirdLife International/SAVE Brasil e o Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (CEPF), do qual participa o Banco Mundial. Os volumes I e II da série, que discutem os temas “Reserva Legal” e “Crimes Ambientais” estão disponíveis no site do Numa, e os volumes IV e V tem previsão de lançamento ainda para este ano.